

## Questão 01

A rotina pedagógica é uma das estruturas de importância considerável para a organização e estruturação não só dos tempos, mas também dos espaços das instituições de Educação Infantil, partindo das características dos indivíduos inseridos neste processo. Ela deve caminhar em consonância com o planejamento, sendo bem articulados, em prol de um desenvolvimento satisfatório global da criança.

O planejamento, voltado para este segmento da Educação Básica, tem que abarcar a totalidade do cotidiano, ou seja, dos momentos. E para isto, faz-se necessária ter como gênese a observação das crianças, contemplar seus interesses e necessidades para que ocorra o alargamento de suas experiências culturais, ao invés de restrições, que podem ocorrer à partir da homogeneização das práticas.

Não se pode, então, dissociar o registro, porque de acordo com a própria Madalena Freire, em outro texto, "... é a ação de escrever sobre a prática e pensar sobre ela, apropriando-se <sup>da</sup> prática...". O registro tem um significado importante na metodologia do professor, sendo um aliado, um instrumento cotidiano.

No relato de Madalena Freire vemos duas situações que se desenvolveram em meio a uma atividade de rotina, voltada para a socialização - o parque. Atividade em que as crianças não foram coadjuvantes, mas também coautoras, pois compreenderam, sentiram-se seguras para intervir e ressignificarem. Elas fizeram parte do combinado da escolha do saco e à partir desse combinado compreendiam a questão dos momentos (saco = parque). A professora, ao ter uma prática

## Continuação da Questão 01

diferenciada em um outro dia, ampliou o horizonte das crianças, que ressignificaram o momento do parque. Houve uma flexibilização e a Madalena percebeu que não era necessário cumprir uma sequência obrigatória (o uso do saco para indicar a ida ao parque) ou controlar e/ou manipular as ações das crianças. Ela considerou a opinião delas e usou elementos visuais (saco, trouxa) para a comunicação e indicação do que viria a seguir no cotidiano.

Ela aliou os registros a outros elementos e isso, dentro da Educação Infantil, rompe a barreira da homogeneização de práticas e abre espaço para a flexibilidade das rotinas, um planejamento coletivo, que está sempre disposto a readaptar as suas ações e redefinir rumos.





## Questão 02

A Educação Infantil propõe alguns objetivos relacionados às experiências que as crianças tenham à partir das linguagens oral e escrita e as suas diferentes manifestações no cotidiano. Podemos considerar tais objetivos: reconhecimento das diferentes linguagens, tendo como base a apreciação e interação com as linguagens escritas e orais; promover experiências com narrativas, abrindo o espaço para uso de diferentes suportes e também de gêneros textuais, e que estes tenham uma abrangência com a oralidade e a escrita.

Para que tais objetivos sejam alcançados é necessário um planejamento comprometido com as singularidades das crianças e as características socioculturais do grupo. A diversidade das linguagens e também das diferentes formas da ~~linguagem~~ expressão do ser humano. Para que essa proposta pedagógica tenha êxito é preciso conhecer cada criança, respeitando limites, desejos e anseios, tendo em vista a não homogeneização de práticas, evitando práticas que limem a rotulação.

Cada criança tem diferentes vivências, diversidades culturais e linguísticas. O professor deve ter isso em mente e partir daí estabelecer tais características como ponto de partida e chegada. Ele não deve tentar padronizar, mas acitar, recriar, aprofundar as diversidades, dar abertura para a criação de outras. É preciso atentar que o contato constante e diário com diversos e múltiplos materiais e suportes possibilita às crianças refletirem e também a ampliarem as suas experiências e fronteiras culturais, sempre aliando com as brincadeiras, porque na ação do brincar

## Continuação da Questão 02

há a recriação das ações que as crianças têm prazer, desenvolvimento da comunicação e expressão (mesmo que expresse situações imaginárias) o estímulo da criatividade e a inserção na cultura lúdica.

Com isso a criança será instigada a imaginação, as descobertas, conquista da autonomia. Favorece a dissociação de mecanismos rígidos e uma maior coletividade não só no planejamento, mas também nas práticas cotidianas emancipatórias, dando instrumentos e recursos necessários para que as crianças vivam satisfatoriamente <sup>ativamente</sup> numa sociedade tão heterogênea.



